

# O arquivo do artista como questão: cruzamentos entre documento e obra



Atelier da artista Teresa Poester.



Atelier do artista Daniel Escobar.

## Introdução

Iniciada dentro do acervo documental da Fundação Vera Chaves Barcellos, com base nos arquivos dos coletivos Nervo Óptico e Espaço N.O., esta pesquisa surge com o interesse em analisar os arquivos documentais de artistas com produção atual, tendo por objetivo investigar os cruzamentos que se estabelecem entre o arquivo documental reunido por artistas de diferentes gerações e a sua produção poética.

## Justificativa

A partir do trabalho de pesquisa dentro do acervo documental da Fundação Vera Chaves Barcellos foi percebida a relação entre o material arquivado e a produção dos coletivos Nervo Óptico e Espaço N.O., dando-se a necessidade de aprofundar a pesquisa relacionando-a à artistas e produção atuais. O estudo se dá em momento oportuno, tendo em vista a ausência de pesquisas significativas na área.

## Objetivos

- Questionar as definições de "arquivo institucional" e "arquivo pessoal" e como tais conceitos diferenciam-se entre si.
- Compreender de que maneira os arquivos pessoais são constituídos, o tipo de documentação guardada (livros, fotografias, cartas, bilhetes, objetos) e a importância de cada item na produção do artista.
- Analisar como diferentes gerações de artistas relacionam-se com os atuais "arquivos digitais" e de que modo este meio modificou seus arquivos pessoais.

## Metodologia

Pesquisa de campo:

- Visitas aos acervos pessoais de artistas.
- Entrevistas com quatro artistas: Teresa Poester, Daniel Escobar (já entrevistados), Vera Chaves Barcellos e Ismael Monticeli.

Levantamento bibliográfico referente à arquivos pessoais e institucionais e coleções pessoais de artistas.

## Conclusões Parciais

- O arquivo de artista pode ser ainda subdividido em "arquivo de registro" e "arquivo de trabalho", não estando necessariamente desvinculados.
- O arquivo digital tem importância crucial no arquivamento de fotografias, vídeos e produção textual (tanto de registro quanto de trabalho).
- O arquivo de trabalho está constituído de obras em processo, materiais coletados e coleções de variados tipos.

## Bibliografia Principal

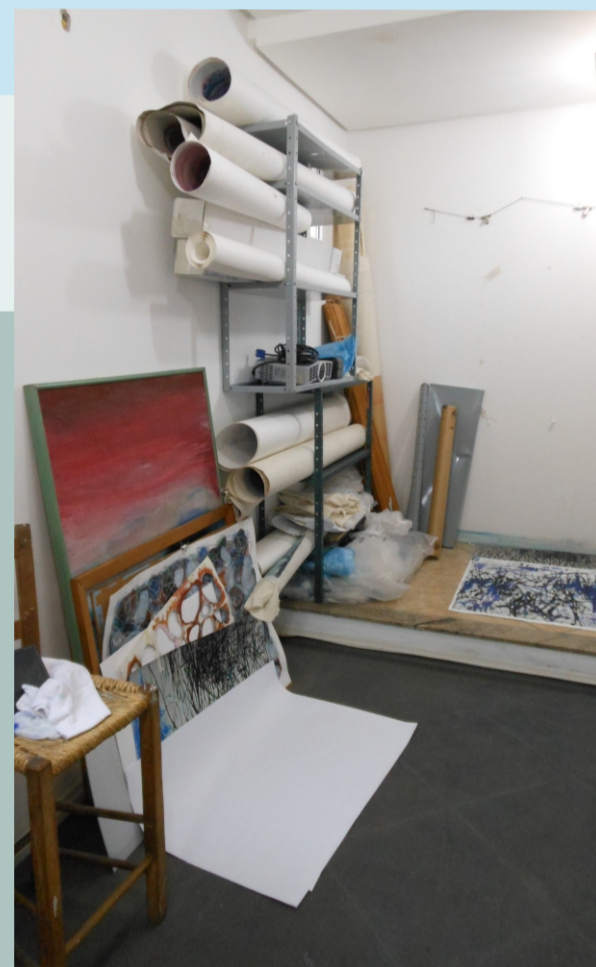
COSTA, Luiz Cláudio da. O artista an-arquivista: os dispositivos de coleção na arte contemporânea. Revista Porto Arte, N. 30, Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2011.

Espaço N.O., Nervo Óptico / organizadora: Ana Maria Albani de Carvalho. - Rio de Janeiro: FUNARTE, 2004.

MARSHALL, Francisco. Epistemologias históricas do colecionismo. 2005. Episteme Nº 20.

FREIRE, Cristina, Org.; LONGONI, Ana, Org. Conceitualismos do Sul/Sur. Annablume, São Paulo; USP-MAC; AECID, 1ª edição, 2009.

GUASCH, Anna Maria. El arte ultimo del siglo XX: Del posminimalismo a lo multicultural. Madrid: Alianza, 2009. [1ª ed. Esp. 2000]



Atelier da artista Teresa Poester.



Atelier do artista Daniel Escobar.

Laura D. Miguel  
Prof<sup>a</sup> Orientadora: Dr<sup>a</sup>. Ana Maria Albani de Carvalho

Grupo de Pesquisa:

Artes do espaço em tempos de modernidade líquida: um estudo sobre a problemática das relações entre a obra de arte e os espaços de exposição.